

**Biomonitoramento da lagoa acidificada das Dunas (Camaçari, Bahia-Brasil) utilizando *Macrothrix elegans*, Sars 1901 (Cladocera, Macrothricidae) e *Poecilia reticulata*, Peters 1859 (Peixes, Poeciliidae).**

Sheila B. de Jesus, Salomão J. Cohin-de-Pinho, Ticiania S. de A. de C. Pereira, Alice M. S. de Andrade, Ubiratan S. de Outeiro, Jéssica S. da Silva, Taise B. de Jesus, Carla B.A. Chastinet, Eduardo M. da Silva  
Universidade Federal da Bahia  
ssheilab@hotmail.com

Atualmente, ações antropogênicas vêm trazendo sérias conseqüências ao ambiente aquático, tornando necessário o estudo da qualidade e das espécies que nele vivem. Para a realização dos bioensaios foram analisados efeitos agudos, através da mortalidade/imobilidade dos neonatos de *Macrothrix elegans*, Sars, 1901, e alevinos de *Poecilia reticulata*, Peters, 1859, ambos se distribuem em regiões tropicais e subtropicais, estão localizados como consumidores primários e secundários, respectivamente, da cadeia alimentar por isso possuem alta relevância para respostas ecotoxicológicas. A área de estudo, é a Lagoa de Dunas, que está inserida nos cordões interdunais na região costeira do município de Camaçari (Bahia, Brasil). Na década de 80 foram depositados rejeitos industriais de enxofre diretamente no solo, que ocasionou a contaminação do lençol freático, prejudicando as lagoas das proximidades, isso fez com que toda a comunidade animal e vegetal, fosse afetada. Devido à dimensão do impacto, foi modificado o depósito e realizado um bombeamento da água do lençol freático para atenuar o problema. A Lagoa de Jauá (Camaçari- Bahia- Brasil), uma vez que comprovadamente não sofreu impacto com o episódio de contaminação, foi escolhida como fonte de água para cultivar os cladóceros. Para comparação do Lt50, entre as espécies estudadas, foi utilizado tratamento estatístico Teste T- Student a um nível de 95% de confiança. Os testes foram realizados de outubro de 2006 a abril de 2007. Conforme resultados obtidos o Lt50 foi variante para as duas espécies. Com a utilização da *P. reticulata* no monitoramento de Dunas, a mais de 10 anos, podemos verificar um aumento gradativo do tempo de vida nessa água, com isso avaliamos os dados com o *M. elegans*, que mostra o resultado compatível com os peixes, possibilitando assim uma comparação dos Lts50.

Apoio Financeiro: PIBIC/UFBA

Palavra-chave: biomonitoramento, acidificação, *Macrothrix elegans*, *Poecilia reticulata*